

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 1741

DATA : 09 06 90

PG. : A-6

Funai diz que garimpeiros reativam pistas

Do correspondente e da Sucursal

O coordenador regional da Funai João Nicole Soares disse ontem em Boa Vista (RR) que não está adiantando o governo dinamitar as pistas de pouso em áreas indígenas. Ontem, depois de visitar aldeias dos Ianomami na serra de Surucucus (400 quilômetros a oeste de Boa Vista), Soares afirmou que as pistas destruídas estão sendo recuperadas por garimpeiros que insistem em não deixar a região. Segundo Soares, não há mais equipes de policiais federais nos garimpos pois as fortes chuvas que atingem o Estado dificultam o pouso de qualquer avião.

Soares disse que os garimpeiros iniciaram a recuperação das pistas justamente no local onde foi ini-

ciada a operação de explosão, há cerca de dois meses, no garimpo de "Baiano Formiga". Ele disse também que o governo federal não vem cumprindo o que ficou acertado no acordo, que é manter permanente vigilância nos locais interditados. "Os garimpeiros estão voltando lentamente e em grande número. Eu os vi lá", disse o delegado da Funai.

A operação decretada pela Funai no mês de maio previa a explosão de 77 pistas clandestinas em uma primeira etapa. Mas está ameaçada, pois o serviço de meteorologia indica que o inverno deste ano em Roraima será mais rigoroso que o do ano passado e mais prolongado, devendo chegar até agosto.

O cronograma da operação da

PF prevê o final da dinamitação no mês de julho.

A assessoria de comunicação da Polícia Federal em Brasília afirmou ontem que não possui qualquer informação de que as pistas clandestinas do garimpo nas terras dos índios Ianomami, em Roraima, que foram dinamitadas, estejam sendo novamente utilizadas pelos garimpeiros. Segundo o assessor João Martins, 39, cabe ao coordenador João Nicole Soares informar oficialmente à Funai para que a PF possa ser acionada para investigar as acusações.

Martins disse que "parecem sem lógica as afirmações de que as pistas dinamitadas voltem a ser utilizadas". Segundo ele, as pis-

tas estão totalmente esburacadas. "Além de elas estarem fora de operação, está chovendo muito na região, o que impede pousos e decolagens em qualquer lugar", disse Martins.

A destruição de 110 pistas de pouso clandestinas foi determinada pelo presidente Fernando Collor à Polícia Federal em março, durante visita de Collor ao projeto Calha Norte, em Roraima.

No fim do governo Sarney, a interdição das pistas já havia sido determinada pela Justiça Federal de Brasília ao Ministério da Aeronáutica. Em janeiro deste ano, a PF interditou pistas de pouso em Boa Vista, para impedir que os garimpeiros transportassem provisões para o garimpo.